

A PRAGMÁTICA NO TEA: DESAFIOS NA COMPREENSÃO E USO SOCIAL DA COMUNICAÇÃO

Maria Bertilla Araújo dos Santos¹, Deborah Kássia Evillin Eleotério Costa¹, Aline dos Santos Vale¹, Monique Kelly Duarte Lopes Barros²

¹Discente do curso de Fonoaudiologia da Universidade Ceuma, São Luís, Maranhão

² Docente do curso de Fonoaudiologia da Universidade Ceuma, São Luís, Maranhão

E-mail: mariabertillaaraujodossantos@gmail.com

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista é caracterizado por alterações no desenvolvimento da comunicação e da interação social, afetando especialmente os aspectos pragmáticos da linguagem. A pragmática refere-se ao uso funcional da linguagem em diferentes contextos, incluindo a habilidade de iniciar e manter conversas, compreender intenções comunicativas e adequar a fala às situações sociais. Tais dificuldades podem comprometer a participação social, escolar e familiar dos indivíduos com TEA. **Objetivo:** Analisar os principais desafios relacionados à compreensão e ao uso social da comunicação em indivíduos com Transtorno do Espectro Autista. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, guiada pela pergunta: “Quais os principais desafios pragmáticos no Transtorno do Espectro Autista?”. A busca por artigos foi realizada nas bases de dados SciELO, Lilacs e Google Acadêmico, incluindo estudos publicados em português nos últimos cinco anos. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos que abordassem diretamente aspectos pragmáticos da linguagem em indivíduos com TEA. Foram excluídos estudos duplicados, incompletos ou que não respondiam à questão norteadora. **Resultado e Discussão:** Foram considerados 12 estudos. A maioria evidenciou dificuldades na iniciação e manutenção de interações sociais, na compreensão de regras conversacionais e uso adequado de gestos, expressões faciais e entonação. Parte significativa dos estudos também apontou limitações na interpretação de pistas sociais e na adaptação da linguagem aos diferentes contextos comunicativos. Destaca-se que a atuação fonoaudiológica, associada ao envolvimento da família e da escola, contribui de forma relevante para o desenvolvimento dessas habilidades. **Conclusão:** As dificuldades pragmáticas no TEA impactam significativamente o uso social da comunicação e o processo de inclusão. A compreensão desses desafios é fundamental para o planejamento de intervenções mais eficazes, favorecendo o desenvolvimento comunicativo, a interação social e a qualidade de vida dos indivíduos com o transtorno.

1

Palavras-chaves: Transtorno do Espectro Autista; pragmática da linguagem; comunicação social.